

	31/ago/15	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade			
									1M	1A		
Mercados Desenvolvidos												
Pan Europeu												
					(Δ%)							
Footsie	6247.94	-6.7%	-10.5%	-4.8%	-8.4%	9.4%	19.6%	18.0%	30.0%	15.8%		
PSI20	5261.15	-8.0%	-9.9%	9.6%	-11.5%	5.2%	-28.8%	-32.7%	36.1%	24.2%		
IBEX	10259	-8.2%	-8.5%	-0.2%	-4.4%	38.3%	0.7%	2.5%	32.6%	22.2%		
Euro Stoxx	340.34	-8.3%	-8.0%	6.5%	6.5%	40.8%	35.5%	13.2%	35.7%	20.9%		
CAC	4652.95	-8.5%	-7.1%	8.9%	6.2%	36.3%	33.3%	5.8%	37.2%	21.8%		
Stoxx 600	362.79	-8.5%	-9.3%	5.9%	6.1%	36.3%	44.4%	27.4%	36.1%	18.7%		
Euro Stoxx 50	3269.63	-9.2%	-8.4%	3.9%	1.3%	34.0%	24.7%	0.2%	38.0%	22.8%		
DAX	10259.46	-9.3%	-10.1%	4.6%	8.3%	47.2%	73.1%	112.4%	37.0%	22.4%		
Movers PSI20												
Semapa	12.995	5.5%	-0.5%	29.6%	26.0%	136.3%	62.2%	169.6%	37.4%	33.6%		
CTT	9.234	-1.8%	0.4%	15.2%	18.1%	n.a.	n.a.	n.a.	40.8%	29.4%		
REN	2.672	-2.1%	0.4%	11.1%	-1.6%	32.5%	-0.3%	n.a.	24.1%	21.4%		
Mota Engil	2.153	-11.4%	-11.8%	-19.1%	-54.1%	99.4%	-3.1%	-30.5%	62.8%	58.0%		
Altri	3.32	-14.2%	-12.6%	33.7%	46.6%	176.2%	84.6%	715.9%	47.7%	38.1%		
Pharol	0.26	-23.5%	-48.4%	-69.9%	-83.7%	-93.3%	-97.2%	-96.0%	92.4%	72.4%		
Sectores Stoxx 600												
Construção	383.86	-4.7%	-4.0%	14.7%	15.1%	64.0%	65.5%	43.2%	34.8%	20.8%		
Viagens & Lazer	242.22	-4.7%	-6.5%	9.1%	25.0%	80.9%	108.1%	57.9%	35.1%	19.6%		
Retailho	344.81	-7.0%	-5.4%	10.6%	13.5%	30.1%	30.7%	37.2%	34.8%	19.5%		
Químico	830.97	-10.4%	-11.4%	5.7%	9.5%	37.7%	82.8%	182.4%	38.1%	22.0%		
Energético	272.3	-10.5%	-16.3%	-4.3%	-23.5%	-20.9%	-5.5%	-31.7%	47.3%	26.9%		
Recursos Naturais	312.51	-10.7%	-23.2%	-16.9%	-26.8%	-25.5%	-35.3%	-5.9%	57.9%	28.7%		
EUA												
					(Δ%)							
Philadelphiia semiconductor	611.0447	-5.5%	-18.0%	-11.0%	-5.3%	54.2%	98.7%	29.0%	36.1%	22.9%		
Russel 1000	1100.506	-6.2%	-6.5%	-3.8%	-1.5%	42.0%	90.5%	66.0%	28.3%	14.2%		
S&P 500	1972.18	-6.3%	-6.4%	-4.2%	-1.6%	40.2%	87.9%	61.6%	28.7%	14.3%		
Russel 2000	1159.455	-6.4%	-7.0%	-3.8%	-1.3%	42.8%	92.6%	74.0%	24.5%	16.2%		
Dow Jones Industrial	16528.03	-6.6%	-8.2%	-7.3%	-3.3%	26.3%	65.0%	57.7%	27.7%	14.3%		
Nasdaq 100	4274.584	-6.8%	-5.2%	0.9%	4.7%	54.2%	141.9%	170.3%	34.0%	16.7%		
Sectores S&P 500												
Telecomunicações	146.61	-3.4%	-6.7%	-3.9%	-8.7%	-3.1%	30.2%	21.6%	23.9%	14.3%		
Utilities	214.28	-4.0%	-4.6%	-10.8%	-2.0%	16.9%	37.9%	30.4%	23.6%	17.0%		
Energético	484.21	-4.7%	-15.3%	-17.5%	-32.3%	-9.2%	26.1%	27.0%	41.1%	23.7%		
Cíclicos	594.0685	-6.6%	-1.7%	3.7%	9.0%	65.4%	150.2%	124.9%	29.5%	15.1%		
Financeiro	315.31	-6.9%	-4.6%	-5.4%	0.4%	55.0%	73.0%	-19.9%	30.4%	15.7%		
Farmacêutico	813.51	-8.0%	-5.9%	2.7%	10.3%	81.5%	150.2%	122.2%	30.2%	16.6%		
Ásia												
					(Δ%)							
Nikkei	18890.48	-8.2%	-8.1%	8.3%	22.5%	113.7%	114.1%	52.2%	19.7%	27.0%		
Hang Seng	21670.58	-12.0%	-21.0%	-8.2%	-12.4%	11.2%	5.5%	45.4%	10.6%	15.4%		
Shanghai Composite	3205.986	-12.5%	-30.5%	-0.9%	44.6%	56.6%	21.5%	175.7%	14.9%	19.2%		
Mercados Emergentes												
Outros índices de ações												
					(Δ%)							
Rússia: MICEX	1733.17	3.8%	7.7%	24.1%	23.7%	21.8%	26.6%	121.0%	18.2%	21.7%		
Polónia: WIG20	2163.71	-2.9%	-11.2%	-6.6%	-10.5%	-4.2%	-11.0%	-4.8%	29.1%	15.9%		
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	49972.33	-4.0%	-4.4%	0.4%	-1.9%	41.2%	83.4%	224.2%	25.7%	16.6%		
Coreia do Sul: Kospi	1941.49	-4.4%	-8.2%	1.4%	-6.1%	1.9%	11.4%	79.2%	19.5%	11.6%		
Turquia: ISEN30	92360.81	-5.7%	-8.6%	-13.0%	-6.4%	11.8%	21.6%	132.4%	25.2%	22.5%		
Índia: SENSEX30	26283.09	-6.5%	-5.6%	-4.4%	-1.3%	50.8%	46.3%	236.7%	27.3%	15.8%		
Brasil: Bovespa	46625.52	-8.3%	-11.6%	-6.8%	-23.9%	-18.3%	-28.4%	66.3%	28.7%	26.9%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	818.73	-9.2%	-18.5%	-14.4%	-24.7%	-13.6%	-15.6%	35.1%	27.6%	14.8%		
China: Shanghai	3205.986	-12.5%	-30.5%	-0.9%	44.6%	56.6%	21.5%	175.7%	64.7%	37.8%		
Outros Mercados												
Commodities												
					(Δ%)							
Crude	49.2	4.4%	-18.4%	-7.6%	-48.7%	-49.0%	-31.6%	-28.6%	66.7%	44.8%		
Brent	54.15	3.7%	-17.4%	-5.5%	-47.5%	-52.7%	-27.5%	-19.2%	62.0%	41.2%		
Ouro	1134.8	3.6%	-4.7%	-4.2%	-11.9%	-32.9%	-9.0%	160.8%	13.5%	15.2%		
CRB	202.0906	-0.2%	-9.4%	-12.1%	-31.0%	-34.7%	-23.5%	-38.7%	26.9%	17.6%		
Gás Natural	2.689	-2.2%	-0.9%	-11.5%	-32.0%	-33.8%	-55.0%	n.a.	30.3%	31.6%		
Trigo	482.5	-3.4%	1.2%	-18.2%	-12.3%	-44.5%	-26.1%	60.0%	28.8%	30.5%		
Yields de Dívida Pública a 10 anos												
					(Δbp)							
Grécia	9.3%	-272	-194	-43	349	-1409	-204	599				
Japão	0.38%	-4	-1	5	-12	-42	-59	-97				
Polónia	2.96%	3	3	44	-15	-188	-247	-178				
EUA	2.22%	4	10	5	-13	67	-25	-180				
Reino Unido	1.96%	8	15	21	-41	50	-87	-220				
Alemanha	0.80%	15	31	26	-9	-54	-132	-230				
Turquia	5.04%	18	53	67	68	133	8	-180				
Itália	1.96%	19	11	7	-47	-389	-186	-135				
França	1.15%	22	36	33	-10	-101	-131	-195				
Irlanda	1.46%	26	27	21	-32	n.a.	-422	-167				
Portugal	2.66%	26	9	-3	-57	-666	-279	-59				
Espanha	2.11%	27	27	50	-12	-475	-194	-97				
CDS (Credit Default Swaps)												
					(Δbp)							
Europe Investment Grade 5y	71.459	9	6	9	12	-78	-46	35				
US Investment Grade 5y	81.794	12	18	16	25	-20	-33	31				
Europe Sub Investment Grade 5y	322.962	39	40	-23	80	-269	-208	37				
Câmbios (moeda local por 1 euro)												
					(Δ%)							
Euro Délar	1.1204	1.8%	2.1%	-7.4%	-14.8%	-10.9%	-11.7%	-9.2%				
Euro Libra	0.7301	3.7%	1.6%	-6.0%	-7.9%	-7.9%	-11.7%	6.8%				
Euro Franco Sulço	1.08343	2.0%	4.8%	-9.9%	-10.2%	-9.8%	-16.0%	-30.0%				
Euro Iene	135.86	-0.4%	-0.2%	-6.3%	-0.7%	38.0%	27.3%	-0.5%				
Euro Zloty	4.232	2.0%	3.0%	-1.2%	0.5%	1.5%	5.9%	5.4%				
Euro Rupia	74.739	5.8%	6.4%	-2.7%	-6.9%	6.6%	24.6%	38.2%				
Euro Rublo	72.2513	6.8%	25.7%	-0.6%	48.1%	77.5%	85.1%	105.6%				
Euro Real	4.0688	8.1%	16.6%	26.5%	38.4%	59.6%	82.8%	40.0%				
Euro Yuan	7.1513	4.7%	5.2%	-4.8%	-11.4%	-10.4%	-17.3%	-28.4%				
Euro Rand África Sul	14.8597	6.6%	11.4%	6.3%	6.2%	40.8%	58.6%	88.8%				
Euro Won Coreia Sul	1325.3775	3.7%	8.5%	0.3%	-0.7%	-7.0%	-12.7%	3.9%				

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Publishing
Sónia Primo

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Agosto foi um mês de perdas generalizadas nos mercados acionistas mundiais. Na Europa, foi mesmo o mais negativo em 4 anos, sendo que em Wall Street não se assistiam a correções desta envergadura desde maio de 2012. A instabilidade que teve o epícentro na quebra abrupta no mercado chinês gerou um pico de volatilidade um pouco por todo o globo. O abanão iniciou-se quando, de forma surpreendente, o Banco Popular da China decidiu desvalorizar a sua moeda. A medida inusitada veio após a revelação da forte contração das exportações chinesas no mês de julho, que fez encurtar o habitual excedente comercial. Após esta decisão os olhos dos investidores estiveram focados naquela região e fez reavivar as incertezas quanto à real capacidade da segunda maior economia do mundo atingir o crescimento de 7% este ano. Os dados macroeconómicos revelados do outro lado do mundo, reforçaram esta ideia ao darem conta de crescimentos homólogos nas Vendas a Retailho e na Produção Industrial da China abaixo do esperado. O S&P 500 voltou a transacionar abaixo dos 2000 pontos, o que não acontecia desde fevereiro. Mais penalizados com estas novas análises surgem as empresas dos setores que mais dependem da China, sendo o principal o dos Recursos Naturais já que o país é o maior importador de matérias-primas do mundo. O de Bens de Consumo, em especial as empresas que vendem produtos de luxo, e o Automóvel foram especialmente afetados pelo abrandamento do ritmo de expansão da economia chinesa. Também o setor Energético esteve altamente pressionado, devido a mais um mês de desvalorização do petróleo no mercado internacional, mantendo-se a estimativa de que a oferta de "ouro negro" se manterá bem acima da procura por mais tempo, igualmente impactado pelo arrefecimento chinês, pois este é um dos principais consumidores. Outra das questões esmiuçadas durante agosto foi o momento que a Fed irá iniciar o caminho de subida da taxa de juro diretora. O surgimento da questão chinesa nas atas da Reserva Federal norte-americana fez com que as expectativas de um aumento já em setembro resfriassem, não obstante se continuar a perspetivar que o mesmo ocorra ainda este ano. O simposio de Jackson Hole, que reúne dos mais importantes banqueiros centrais do mundo, foi capaz de dissipar esta dúvida, já que o vice-presidente da Fed, Stanley Fisher, deixou todas as hipóteses em aberto. Nos EUA, houve ainda lugar a uma revisão em alta por parte da 2ª estimativa do PIB, mostrando uma expansão da maior economia do mundo no 2º trimestre que nem as estimativas mais otimistas vislumbravam. De uma forma global, a apresentação de contas empresariais foi positiva face às (baixas) expectativas que os analistas tinham depositado (quebra de resultados nos EUA). Por cá, o PSI20 foi dos que menos contraiu no contexto europeu, fazendo assim corresponder uma menor exposição das nossas cotadas ao mercado chinês. Apesar do sentimento negativo ser transversal às cotadas, a Semapa conseguiu valorizar. Nota final para a Grécia, que durante o mês de agosto conseguiu assinar o 3º bailout com os seus parceiros europeus no valor de € 86 mil milhões, fez a bolsa de Atenas regressar à operacionalidade após 5 semanas de fecho (registando um tombo de quase 22% no índice ASE) e viu o seu primeiro-ministro Alexis Tsipras demitir-se de forma a forçar eleições antecipadas que irão ocorrer a 20 de setembro.

